



ATA DE CONSELHO DISTRITAL ORDINÁRIO

Aos onze dias do mês de abril de 2025, na Junta de Freguesia da União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos sita à Rua do Campo Alegre, n.º 244, Porto, reuniu, pelas oito horas e trinta minutos o Conselho Distrital Ordinário, com a ordem de trabalhos constante em anexo.

Por não existir quórum, os trabalhos iniciaram-se pelas nove horas e trinta minutos com os membros presentes.

A ordem de trabalhos foi lida votada e aprovada por unanimidade.

O Presidente da Direção Distrital começa por agradecer a presença de todos e em especial a dos representantes da DN e da Direção Distrital de Coimbra, felicitar a eleição do DS de Amarante e restantes colegas reeleitos.

Agradece ainda a cedência de instalações por parte da Junta de Freguesia de Lordelo do Ouro e Massarelos.

Ponto um

Informações

O Presidente da Distrital Aníbal Mateus anuncia a atividade do Barco de S. João que será atempadamente divulgada. Informa ainda as datas e locais do Conselho Geral Ordinário e Assembleia Geral.

Relembra que o Webinar sobre o SIADAP realizado no dia 10 de abril irá ficar disponível posteriormente para visualização.

O Vice-Presidente da DN Luís Ferraz informa a data de realização do Encontro Nacional de sócios em Monção e Melgaço nos dias 17 e 18 de maio.

Luciano Cerqueira, DS da DF Porto Santa Catarina, informa que trouxe a ata da ALO de Santa Catarina para os restantes DS lerem. Seguidamente solicita alguns esclarecimentos à DN sobre diversas questões colocadas no âmbito da sua atividade como delegado sindical.

Luís Ferraz, Vice-Presidente da DN, esclarece com a leitura de parte da ata da reunião onde essa questão foi colocada.

Ponto dois

Apreciação e discussão do RELATÓRIO E CONTAS DE 2024 (A apresentar à Assembleia Geral já convocada para o dia 03/05/2025)

Luís Ferraz, Vice-Presidente da DN, tece algumas considerações sobre este Relatório e Contas de 2024, e informa sobre alguns detalhes do contrato de seguro de saúde realizado (margens, clausula bónus malus, corretoras consultadas, pontos revertidos, prémios, data de renegociação, etc).

Artur Almeida, Vice-Presidente da DD Porto, enaltece o facto das contas apresentarem um saldo positivo e alerta para que o seguro de saúde não seja recorrentemente um peso e problema para o sindicato. Solicita para que no sítio do STI estejam lá indicadas as entidades protocolados com a Advancecare. Questiona ainda o aumento significativo de sócios referido no relatório e o reparo do Tesoureiro ao aumento da despesa das distritais e regionais. Relembra que o que foi conseguido até aqui não chega, que é importante mantermos e dotarmos as rubricas necessárias para continuarmos os meios de luta.

Aníbal Mateus, Presidente da DD Porto também refere o aumento de sócios referido no R&C que não é assim tão significativo. Relembra que os sócios aposentados devem sempre ser valorizados pois dão um contributo significativo para a boa saúde do sindicato. Enfatiza o facto de ter sido conseguida a realização de plenários de trabalhadores a nível nacional, solução há muito defendida pela DD do Porto. Relativamente ao fundo de greve refere que deveria ser reforçado e que esta distrital do Porto sempre foi contra a redução das percentagens que foi tentada em diversas revisões de estatutos. Salaria o trabalho apresentado pelos serviços jurídicos e o número de processos que existem, bem como todos os apoios prestados aos sócios tais como o FAS, a participação em livros técnicos, etc. Apela ao reforço dos mecanismos de controlo aos depósitos a prazo existentes no montante de mais de 5 milhões de euros. Relembra ainda que a despesa significativa existente nas distritais fora de Lisboa foi tida, essencialmente, pela deslocação a Lisboa para ações de luta. Sobre as despesas com o pessoal, reforça a necessidade de existirem pessoas para efetuar todo o trabalho administrativo, mas que tem um peso importante nas contas do sindicato.

Luís Ferraz, Vice-Presidente da DN, concorda que os depósitos a prazo são uma preocupação, face ao valor apresentado, e que deverá ser ponderado o investimento imobiliário. Reitera a importância da existência de delegados sindicais e congratula-se com a eleição nos locais onde não existem. Informa que a responsável pela contabilidade do sindicato (Cristina) vai se aposentar, estando em análise a afetação do serviço a um gabinete de contabilidade. Reforça ainda o agradecimento ao Dr. Diamantino Pereira que tem colaborado com o sindicato em ações jurídicas. Sobre o seguro informa que a taxa de sinistralidade no 1º trimestre está abaixo dos 100%.

Efetuada a votação, o Relatório e Contas de 2024 foi aprovado por unanimidade.

Ponto três

Análise da situação político/sindical atual

Luís Ferraz, Vice-Presidente da DN, refere que os dois pontos fundamentais na ação da DN tinham a ver com as questões do artigo 38º e a valorização salarial tendo feito várias diligências com os partidos políticos e com a tutela. Congratulou-se com o facto de pela 1ª vez na história do STI conseguirem fazer plenários a nível nacional sem qualquer encargo para os trabalhadores e com implicações no funcionamento da AT a nível das aplicações informáticas. Também fez referência à ação de luta de dia 19 de dezembro com a maior manifestação de sempre do STI. Isso teve reflexo no que foi conseguido no DL 59/2025. A luta continua e queremos ver as funções da AT reconhecidas como sendo só possível de serem efetuadas por carreiras especiais. Apresentou ainda as tabelas que foram propostas ao STI e diversos quadros comparativos. Falou ainda das tabelas específicas existentes na AT-RAM. Teceu ainda alguns comentários sobre a alteração no Código Penal sobre as agressões aos funcionários da AT (crime público e isenção de custas).

Paula Alexandra, DS Alfândega de Leixões, questiona sobre alguns posicionamentos sobre a tabela da parte aduaneira. Essas questões foram esclarecidas de seguida por Luís Ferraz.

Luciano Cerqueira, DS da DF Porto Santa Catarina, voltou a referir a questão da frota automóvel e o respetivo regulamento e a forma como foi divulgado. Referiu todas as diligências que os DS de Santa Catarina fizeram para reunião e análise dessa situação. Solicita às estruturas do STI análise desta situação e todas as implicações que tem o uso de automóvel próprio na atividade e que assuma uma posição formal sobre o tema. Já sobre o

SIADAP solicita acesso a documentos específicos relativos às negociações sobre o SIADAP. Solicita ainda informação sobre as entradas “laterais” de técnicos superiores e assistentes técnicos, de onde vieram e os seus conteúdos funcionais.

Luís Ferraz, Vice-Presidente da DN, esclarece que não há usurpação de funções no caso dos assistentes técnicos e técnicos superiores pois são efetivamente funcionários da AT. Refere ainda que o STI está sempre atento e preocupado com estas “entradas laterais”, mas que efetivamente os protocolos entre a AT e as Câmaras Municipais têm sido efetuados com base na cobrança dos impostos municipais, pelo que é usado esse subterfúgio para a contratação destes funcionários.

Raúl Neto, DS de Lousada, questiona algumas situações de aplicação das novas tabelas em alguns casos específicos.

Luís Ferraz efetua os devidos esclarecimentos com base em exemplos concretos.

Luís Gonçalves, DS Porto 5, diz concordar com algumas situações apresentadas por Luciano Cerqueira tais como o desajuste funcional dos Técnicos Superiores e Assistentes Administrativos, o que é alvo de luta há já algum tempo. Apela à disponibilidade e mobilização de mais colegas para conseguirmos eleger delegados sindicais para todos os serviços onde não os há. Apela, ainda, para a tentativa de reversão da perda dos pontos, adquiridos até à data, nas transições de carreiras.

Luís Ferraz concorda com alguns alertas efetuados pelo DS Luís Gonçalves e informa que as negociações foram efetuadas tendo em sala outros sindicatos que não eram de carreiras especiais. A presença de sindicatos das carreiras gerais impediu algumas melhorias que poderiam ter sido conseguidas caso eles não estivessem presentes. O STI já está a tentar reverter estas situações, quer em termos políticos quer em termos legais pois os exemplos de injustiça são flagrantes.

Artur Almeida, Vice-Presidente da DD Porto, apesar de estar reconhecido com o impulso remuneratório conseguido, reitera que há necessidade de continuar com as lutas pois ainda há que pugnar por melhorias nomeadamente no FET. Faz o reparo de agrado à separação do STI de outras estruturas sindicais nomeadamente o STE que conseguiu outras valências para os colegas do regime geral. Coloca a questão se não deveria o STI só lutar pelas carreiras especiais e abandonar a defesa das carreiras gerais. Pede à DN que trace o rumo rapidamente, que faça um caderno reivindicativo e o apresente aos partidos políticos pois as

eleições são já em maio. Nós merecemos mais, o que nos deram foi pouco se compararmos com outras carreiras.

Luís Ferraz concorda que devemos olhar para cima e é isso que tem sido feito e tentado.

Ana Machado, secretária da DD Porto, começa por elogiar a DN na estratégia adotada que ficou plasmada na enorme adesão à manifestação do dia 19 de dezembro e elogia também os DS pelo êxito na mobilização. Pretende saber qual a estratégia traçada para os próximos tempos que antecedem as eleições de maio. Mostra preocupação pelo facto do Secretário-Geral do STI, Francisco Rodrigues se ir aposentar no decorrer deste ano e a sua substituição e questiona a DN se está a ser feita alguma preparação. Acerca dos serviços jurídicos diz desconhecer o número de funcionários afetos a esse serviço e desagrada-lhe a demora em algumas respostas a perguntas simples. Faz o reparo sobre a convocação de algumas reuniões webex terem sido convocadas unicamente para os Presidentes das Distritais e Delegados Sindicais pois acha ficarem em falta os restantes membros das Distritais. De seguida faz algumas considerações à atuação do DS Luciano Cerqueira, nomeadamente à sua visão e insistência em relação à frota automóvel da AT. Refere ainda que as ditas “entradas laterais” têm de ser paradas e podem ser perigosas para o STI.

Luís Ferraz diz estar sempre disponível para responder aos sócios. A preocupação com a substituição do Secretário-Geral é extensível a toda a estrutura pois não é fácil encontrar alguém com as mesmas capacidades e conhecimentos dele. Informa ainda que são onze funcionários assalariados no STI e que existem muitos processos judiciais em curso e que exigem muito tempo para a sua análise e preparação de peças processuais.

António Marques, DS de VN Gaia 2, coloca algumas questões sobre o término do concurso do artigo 38º e sobre o SIADAP e sua aplicação aos mesmos. Luís Ferraz faz os devidos esclarecimentos e indica que vai encetar diligências no sentido de obter respostas concretas.

Ricardo Barros, DS Alfândega Aeroporto, agradece a intervenção dos serviços jurídicos tida em situações reportadas no ano transato. Fala ainda das especificidades das carreiras que recebem FEA e dos posteriores aumentos no tempo. Se por um lado recebem um valor maior no suplemento por outro lado o vencimento é menor, o que irá levar a uma diferença substancial de vencimentos entre Aduaneiros e Tributários.

Luís Correia, Vogal da DD Porto, reforçou o que foi dito pelo colega Ricardo, alertando a DN para esta temática injusta.

Luís Ferraz faz algumas leituras sobre a revisão do FET, nomeadamente relativamente às percentagens, tentando fazer equivaler ambas as realidades. Respondeu ao DS Ricardo dizendo que a DN estava atenta a estas divergências e que só com a alteração a efetuar ao FET, aguardada desde 2019 e que urge chegar, é que poderiam ser mitigadas estas questões.

Luís Martins, DS do Porto 2, falou sobre as divergências que existem nos diferentes SF relativas ao atendimento uma vez que nem todos os chefes têm o mesmo posicionamento e que gostaria de ver o STI (DN) tomar uma posição quanto ao assunto.

Luís Ferraz informa que a posição da DN sobre o assunto era a de que o atendimento deveria ser feito exclusivamente por marcação, mas que apesar de este tema já ter sido debatido diversas vezes com a tutela, vê que não existe vontade política. Reitera que é o assunto que vão continuar a insistir e que foi perdida uma oportunidade de resolução aquando a pandemia COVID 19.

Ponto quatro

Diversos

Luciano Cerqueira, DS da DF Porto Santa Catarina, apresentou dois vídeos que abordavam o tema da saúde mental e leu o discurso de despedida feito por Carla Pinto Presidente da Associação Sindical dos Funcionários de Investigação Criminal da Polícia Judiciária (ASFIC) antes da sua retirada em fim de mandato.

Aníbal Mateus, Presidente da DD Porto, colocou à votação a delegação ao Conselho Geral composta por Aníbal Mateus, Ana Machado e Alice Bártolo, respetivamente Presidente e Secretárias da Direção Distrital do Porto a qual foi aprovada por unanimidade.

Foi dada a palavra à DN que agradeceu mais uma vez o convite para estar presente no CD do Porto e disse que o fazia sempre com muito agrado.

Dada a palavra à Presidente da DD de Coimbra, Anabela Costa, a mesma agradeceu o convite, tendo ficado muito grata também pela aprendizagem enriquecedora obtida com esta experiência.

Antes do encerramento dos trabalhos Aníbal Mateus, Presidente da DD Porto, dirigiu alguma palavras ao DS Ricardo Barros da Alfândega do Aeroporto do Porto para efetuar um agradecimento em especial por saber já ter sido prejudicado no seu local de trabalho por ser

delegado sindical. Referiu ainda que temos uma função muito digna e nobre, que devemos, sempre que necessário, usar as verbas do STI para defesa de todos os sócios e interpor processos judiciais aos dirigentes laborais que não respeitem os trabalhadores/ dirigentes sindicais, caso se torne imprescindível, como demonstração da nossa força como sindicato.

Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos pelas 17h30.

Conselho Distrital Ordinário

Convocatória

Nos termos do Artigo 34º dos Estatutos e Artigo 38, nº 1, do Regulamento de Funcionamento dos Órgãos Deliberativos, convoco o Conselho Distrital Ordinário para o próximo dia 11 de abril de 2025, com início às 8:30 horas, na União de Freguesias Lordelo do Ouro e Massarelos sita à Rua do Campo Alegre, nº 244, 450-178 Porto (Junto ao restaurante Capa Negra), **com a seguinte ordem de trabalhos:**

1. Informações;
2. Apreciação e discussão do Relatório e Contas de 2024 (A apresentar à Assembleia Geral já convocada para o dia 03/05/2025);
3. Análise da situação/político sindical atual;
4. Diversos.

O Conselho Distrital funcionará com a maioria dos seus membros constitutivos. Na falta da maioria, funcionará uma hora depois com qualquer número (nºs 1 e 2 do Artigo 36º, dos Estatutos).

Tendo em conta aspetos logísticos, nomeadamente o envio das justificações de faltas, solicita-se aos senhores(as) Delegados(as) Sindicais que comuniquem a sua presença até ao dia 03 de abril, inclusive.

Porto, 27 de março de 2025

O Presidente da Direção Distrital,

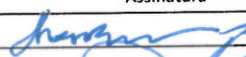
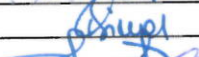
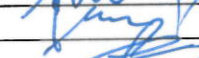
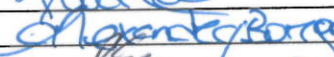
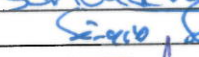


Aníbal Mateus

Conselho Distrital Ordinário

11 de abril 2025

Lista de Presenças

Nº. Sócio	Nome	Serviço	Assinatura
12 368	Agostinho de Barros Ferreira	Paredes	
14 402	Alexandre Cunha Pinto Teixeira	DD Porto	
9 013	Ana Maria Silva Machado	DD Porto	
13 697	Ana Paula Silva Simões	V N Gaia 1	
10879	Anabela Fernandes Costa	DD Coimbra	
10 860	Aníbal Armando Castro Serra Mateus	DD Porto	
11 055	António Joaquim Oliveira Marques	V N Gaia 2	
10 875	Artur Adriano Marinho de Almeida	DD Porto	
17 411	Augusto Vasco Duarte Pinto	Alfandega do Freixeiro	
14 795	Carlos José Silva Ferreira	Trofa	
13 703	Carlos Vitor Fernandes Bessa	Matosinhos 1	
13 654	Carlos Vitor Paiva Ribeiro Costa	DF Porto Boavista	
12 144	César Augusto Gonçalves Ramos	Matosinhos 2	
14 859	Elsa Cristina Guedes Silva	Valongo 1	
14 287	Graça Maria Resende Teixeira	Paços de Ferreira	
13 149	José Adriano Rodrigues Moreira	Penafiel	
17 123	José Luciano Vale Cerqueira	DF Porto St Catarina	
16 337	Luís Filipe Neto Correia	DD Porto	
	Luís Manuel Matos Barros Ferraz	DN	
11 175	Luís Manuel Santos Pacheco Gonçalves	Porto 5	
11 496	Luís Manuel Tavares Martins	Porto 2	
7 077	Luís Manuel Teixeira Coelho	Porto 1	
12 780	Luis Miguel Costa Gomes Agostinho	DF Porto St Catarina	
10 870	Maria Alice Gomes Bártolo Silva	DD Porto	
14 150	Miguel Alexandre Silva Rodrigues	Vila do Conde	
12 182	Paula Alexandra Santos Pereira	Maia	
16 489	Paula Alexandra Silva Borges Carvalho	Alfandega de Leixões	
13 746	Paulo Simão Bessa Vieira	Porto 4	
10998	Pedro António Gamboa Mendes Reis	DD Coimbra	
5 183	Raul Jorge Tomé Neto	Lousada	
17 516	Ricardo Jorge Oliveira Barros	Alfandega Aeroporto	
16 318	Rui Jorge Magalhães Moura Ferreira	Alfandega Aeroporto	
17 409	Rui Pedro Barreira Moraes	Amarante	
15 191	Sandra Maria Raimundo Ferreira Vaz Pinto	V N Gaia 3	
11 353	Sérgio Alexandre Pinto Santos	DD Porto	
	Vasco António Pereira Cunha	DN	
	TELMO CASTOS	DU	

A Mesa do Conselho